

Uma experiência relatada: Saber reutilizar é a saída

Pedro Henrique Maraglia^{*(FM)¹}, Marcos Vogel^{(PQ)²}. pedromaraglia29@hotmail.com

^{1,2}Universidade Federal do Espírito Santo – Centro de Ciências Agrárias – CCAUFES

Palavras-Chave: Intervenção/aula, Reciclagem, música.

Introdução

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de experiência de uma intervenção-aula realizada no âmbito do Programa de bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A intervenção baseou-se no tema gerador “lixo”, discutindo questões pertinentes a poluição ambiental ligada aos lixões que existem no município de Alegre-ES, discutindo a utilização do biogás como possibilidade para geração de energia térmica ou elétrica. Para entender como seria possível produzir biogás, um biodigestor foi construído para a intervenção. Portanto, é importante apresentar o contexto e as observações de uma prática de ensino a partir de um tema Químico Social.

Resultados e Discussão

O tema gerador abordado, o lixo, teve sua eleição pela análise das repostas do questionário de avaliação inicial dos alunos da escola colaboradora. A escolha do tema surgiu a partir dos questionamentos presentes no questionário: “*para onde vai o lixo? O que é um lixão e um aterro sanitário? O qual seria a forma mais adequada para tratar do lixo? Podemos reciclar? Como reduzir os impactos ambientais?*”

A partir da escolha, foram aproximadamente dois meses de planejamento, construindo e reconstruindo a sequência didática que seria desenvolvida na intervenção.

Na sequência didática, questões importantes de educação ambiental foram tratadas com a finalidade de propor um diálogo com os alunos. A primeira etapa, consistiu na apresentação de dados, notícias e possibilidades sobre reciclagem. Então, foi inserido um elemento que promovesse a aproximação entre alunos e bolsistas do PIBID, a música. A música pode ser encarada como linguagem, como apontam SILVEIRA & KIOURANIS, (2008) “[...]A música e a letra podem ser uma importante alternativa para estreitar o diálogo entre alunos, professores e conhecimento científico, uma vez que abordam temáticas com grande potencial de problematização e está presente de forma significativa na vida do aluno[...]”, e esta inserção se deu pela utilização de uma paródia composta pelos bolsistas, segue um trecho da música “[...]É o lixo, é o lixo, é o lixo,..... nessa situação vamos utilizar o lixo.Saber reutilizar também é uma saída, para assim melhorarmos a vida.[...]” (O lixo é a saída /verão original: sou brado, Carlos e Jader)

Outro elemento foi inserido para ilustrar o funcionamento de um lixão. Foi construído um protótipo de biodigestor, a “MIMOSA”, utilizando garrafas de refrigerantes vazias, pedaços de mangueira, resina epóxi e, estreme de vaca como matéria orgânica. Infelizmente o protótipo não funcionou, mas ainda assim chamou a atenção dos alunos e durante a intervenção produziu questionamentos relacionado ao seu (não) funcionamento.

São destacadas no Quadro 1 algumas repostas dos alunos para um questionário pós-intervenção relacionada ao interesse e os pontos que os alunos da escola destacavam positivamente em relação a intervenção

Quadro 1- Falas dos alunos

Sujeito 1	[...] vocês usaram a música como forma mais divertida, nunca ninguém tinha feito isso antes com a gente[...]
Sujeito 2	Eu achei sim interessante um ponto positivo que eu achei foi da música e gostei do lixo, do lixão.
Sujeito 3	Sim, achei interessante a reciclagem do lixo, gostei da mimosa.
Sujeito 5	Um pouco foi de saber a quantidade de lixo que a gente gasta [...]

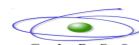
Portanto, são destacados na fala dos alunos elementos que fazem parte da aula e que foram planejados para aproximar os estudantes dos conceitos tratados na intervenção. Vale salientar que foi necessário entender o interesse dos alunos da unidade escolar para que o planejamento fosse realizado e concluído, reforçando assim, a importância da voz do aluno na escolha dos conteúdos de Química.

Conclusões

Consideramos relevante o conteúdo procedimental tratado nesta intervenção aula como elemento fundamental para que uma atividade de ensino tenha êxito. Vale salientar que todos os conteúdos, sejam eles procedimentais, conceituais ou atitudinais devem estar em equilíbrio no planejamento de qualquer atividade de ensino de Química.

Agradecimentos

Programa institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID



SILVEIRA, M. P.; KIOURANIS, N. M. M. A música e o ensino de Química. Revista Química Nova na Escola, nº 28, maio, 2008, p-28.31. Disponível em <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc28/07-RSA-2107.pdf>. 28 out.2014.